

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



## PREVALÊNCIA, ETIOLOGIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À MASTITE EM REBANHOS LEITEIROS DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Pesquisador(es): PAULINO, Greiciane Alves; VOGEL, Thainá Daiane; ZANATTA, Willian; KOMINKIEWICZ, Marcelo; MACIEL, Julcimar Machado; MORETTI, Aline; GDANIETZ, Lucas; ZUCCHI, Jardel; PEREIRA, Samara; PARENTI, Julia; VIECELI, Pamela; MATZEMBACKER, Bruna; GIRARDINI, Lilian Kolling

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),  
Curso de Medicina Veterinária

Área: Área das Ciências Agrárias.

**Introdução:** A mastite caracteriza-se como a principal afecção da glândula mamária, acometendo os rebanhos produtores de leite em todo o mundo. É uma enfermidade que pode assumir aspectos clínicos bem como alterações subclínicas, sendo esta última responsável pelas maiores perdas à cadeia produtiva como um todo. Quartos mamários acometidos por infecções subclínicas geralmente apresentam menor produção de leite, bem como alterações na composição láctea, podendo ser uma importante fonte de disseminação de agentes patogênicos, com potencial risco a saúde pública. Vários fatores estão relacionados à incidência e prevalência de mastite nos rebanhos leiteiros, dentre eles, sistema de criação (intensivo, semi-intensivo ou extensivo), manejo de ordenha e pós-ordenha, qualidade da água, presença de moscas, dieta, saúde dos animais e características de produção. **Objetivo:** Objetivou-se com este estudo avaliar a prevalência de agentes causadores de mastite clínica e subclínica e os fatores de risco para a ocorrência desta enfermidade em rebanhos leiteiros da região sul do país. **Método:** Foram coletadas até o momento, 1.107 amostras de leite bovino e 33 amostras de água, provenientes de propriedades leiteiras localizadas nas regiões Oeste de Santa Catarina, Sudoeste do Paraná e Noroeste do Rio Grande do Sul. Todos os procedimentos executados durante a coleta de amostras de leite, transporte, isolamento e identificação dos agentes etiológicos da mastite seguiram as

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



recomendações do National Mastitis Council (2004). Durante as visitas às propriedades para a coleta das amostras, aplicou-se um check-list sobre os procedimentos de ordenha realizados, qualidade da água, produção de leite da propriedade e resultados de análises de qualidade de leite. As informações levantadas através do check-list, bem como os agentes isolados a partir das amostras de leite e o resultado da análise microbiológica da água foram organizados em tabelas. Posteriormente os dados serão submetidos à análise estatística para estimar a chance de ocorrência de mastite determinada pelas variáveis. **Resultados:** Até o momento tem-se os resultados referentes aos agentes isolados, sendo que das 1107 amostras avaliadas, 70% apresentaram crescimento bacteriano. Destas, 12,8% caracterizaram-se como agentes contagiosos e o restante caracterizou-se como agentes ambientais e/ou oportunistas. Dentre a totalidade de agentes identificados, a maior prevalência foi observada para *Staphylococcus* spp. coagulase negativa, com 31,57% dos isolados, seguido de *Staphylococcus aureus*, com 16,15%, *Streptococcus dysgalactiae* com 14,18%, *Corynebacterium* sp. com 6,66, além de outros agentes. Em relação às análises da qualidade microbiológica da água, 72,7% apresentaram resultados impróprios para consumo. Os itens observados no checklist serão submetidos à análise estatística posteriormente. **Conclusão:** Com as análises realizadas até o momento, é possível concluir que a maior prevalência foi de mastite subclínica, sendo o *Staphylococcus* spp. coagulase negativo o agente mais isolado, seguido de *Staphylococcus aureus*, o qual é caracterizado como principal microrganismo isolado das mastites subclínicas em diversos países e caracteriza-se como um dos principais agentes contagiosos, responsáveis por quadros de longa duração. Em relação à qualidade da água, observa-se a necessidade imediata de tratamento desta para consumo, além de que esta pode ser uma das fontes de agentes ambientais nos quadros de mastite. Por fim, a avaliação dos fatores de risco, a ser realizada futuramente, será fundamental para a instituição de medidas que auxiliem no controle desta enfermidade de importância para a pecuária leiteira, assim como para a saúde pública, uma vez que estes agentes e/ou suas toxinas podem ser veiculados para a população.



# II CIRCUITO REGIONAL DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

## Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



**Palavras-chave:** Mastite. Prevalência. Fatores de risco.

**E-mails:** lilian.kolling@unoesc.edu.br;

